X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

ESCRITA DE MULHERES E DORES COMUNS AOS CORPOS FEMININOS: VIOLÊNCIA, MATERNIDADE E ABANDONO EM PEQUENA COREOGRAFIA DO ADEUS (2021), DE ALINE BEI

KRÜGER, Vitória Santos¹

OLIVEIRA, Geovana Quinalha De²

O presente trabalho tem como objetivo explorar a obra "A Pequena Coreografia do Adeus" da autora Aline Bei, destacando a representação da violência de gênero, maternidade e abandono, temas que permeiam as experiências femininas contemporâneas. A escolha deste tema justifica-se pela crescente necessidade de visibilizar a literatura escrita por mulheres e suas contribuições para a discussão de questões sociais que afetam a condição feminina, além de romper com narrativas hegemônicas que frequentemente ignoram as dores e desafios vividos por mulheres. O estudo propõe uma análise crítica que busca entender como a escrita de Bei, inserida em um contexto de valorização da literatura feminina, atua como um meio de resistência e expressão de subjetividades. Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizada uma metodologia qualitativa que envolve a leitura crítica e a análise detalhada do texto. A análise revela que a narrativa de Bei não apenas discute as experiências de dor e abandono, mas também oferece uma visão sensível sobre a complexidade das relações familiares, especialmente a dinâmica entre mães e filhas. Os resultados obtidos indicam que a literatura pode servir como um espaço de reflexão e crítica sobre as normas patriarcais e as expectativas sociais que moldam a experiência feminina. Além disso, a distinção entre "casa" e "lar" se mostrou crucial para compreender as emoções e as subjetividades da protagonista, Julia, que enfrenta traumas relacionados à ausência paterna e à busca por um sentido de pertencimento. A discussão resultante sugere que a obra de Aline Bei, ao abordar questões universais de forma íntima e pessoal, contribui significativamente para a construção de um panorama literário mais inclusivo, desafiando estereótipos de gênero e promovendo um diálogo mais amplo sobre as realidades vividas por mulheres. As conclusões deste estudo até aqui destacam a importância de reconhecer e valorizar as experiências femininas na literatura, bem como a relevância da escrita como um ato de resistência e transformação social, que pode fomentar uma crítica mais profunda das desigualdades de gênero e das dinâmicas familiares na sociedade contemporânea. Como aporte teórico serão utilizadas pesquisadoras dos estudos feministas e de gênero, da maternidade e dos conceitos de casa/lar, como Badinter (1985), Badinter (2011), Duarte (2022), Xavier (2006), Schmidt (1995) e Silva (2016).

1 krugervitoria00@gmail.com (UFGD)

2 geovana.quinalha@ufms.br (UFMS)

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

Palavras-chave: violência, escrita de mulheres, maternidade.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).